



**24° ENANCIB**  
Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação  
Perspectivas Contemporâneas na Ciência da Informação  
• Vitória - ES • Ancib • PPGCI/UFES



**XXIV ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – XXIV ENANCIB**

**ISSN 2177-3688**

**GT- 1– Estudos Históricos e Epistemológicos da Ciência da Informação**

**A FORMAÇÃO DO CONCEITO DE INFORMAÇÃO AUDIODESCRITIVA E A PRESERVAÇÃO DIGITAL: UMA APROXIMAÇÃO COM PRÁTICAS DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

***THE FORMATION OF THE CONCEPT OF AUDIO-DESCRIPTIVE INFORMATION AND DIGITAL PRESERVATION: AN APPROACH WITH INFORMATION SCIENCE PRACTICES***

**Tamires Neves Conceição – Universidade Federal da Bahia (UFBA)**

**Modalidade: Trabalho Completo**

**Resumo:** Define-se o conceito de informação audiodescritiva como um tipo de representação para a organização, tratamento e recuperação de conteúdos informacionais audiodescritos, cujos metadados de representação sempre incluem uma Audiodescrição, ou seja, uma tradução audiovisual de signos visuais em verbais para atender as pessoas com deficiência visual, intelectual, disléxicos e idosos. Objetiva-se analisar como os profissionais da CI, com suas experiências em disseminar e registrar a informação podem auxiliar nas questões de preservação e salvaguarda no âmbito da AD, destacando-se a relevância desta atitude em prol da preservação da memória do campo. Tem-se como problemática saber quais aspectos devem ser destacados para auxiliar na formação do conceito de informação audiodescritiva, com base nas teorias, técnicas e práticas da CI e do campo da AD, com foco nas ações de preservação digital e políticas de salvaguarda. A metodologia utilizada baseia-se na pesquisa qualitativa, quantitativa e descritiva, por meio do método de abordagem dialético materialista. O universo da pesquisa é formado pela totalidade das universidades federais e estaduais que pesquisam e trabalham a Audiodescrição e pelos programas de pós-graduação em Ciência da Informação brasileiros; as técnicas de coleta de dados utilizados foram baseadas na pesquisa bibliográfica, nos questionários online e na observação participante; os procedimentos aplicados ao conjunto de dados coletados foram qualitativos com base na análise de discurso. Conclui-se que o conceito de informação audiodescritiva permite ao campo da Audiodescrição um novo olhar sobre o desenvolvimento da memória, com base nas teorias, técnicas e práticas da Ciência da Informação.

**Palavras-chave:** Informação Audiodescritiva; Audiodescrição; Ciência da Informação.

**Abstract:** The concept of audio-descriptive information is defined as a type of representation for the organization, treatment and retrieval of audio-described informational content, whose representation metadata always includes an Audio-description, that is, an audiovisual translation of visual signs into verbal ones to assist people with visual or intellectual disabilities, dyslexics and the elderly. The objective is to analyze how Information Science professionals, with their experiences in disseminating and recording information, can help in questions of preservation and safeguarding in the context of Audiodescription, highlighting the relevance of this attitude in favor of preserving the memory of the

field. It is problematic to know which aspects should be highlighted to assist in the formation of the concept of audio-descriptive information, based on the theories, techniques and practices of CI and the field of AD, with a focus on digital preservation actions and safeguard policies. The methodology used is based on qualitative, quantitative and descriptive research, through the materialist dialectical approach method. The research universe is formed by all the federal and state universities that research and work on Audiodescription and by the Brazilian post-graduate programs in Information Science; the data collection techniques used were based on bibliographical research, online questionnaires and participant observation; the procedures applied to the collected data set were qualitative based on speech analysis. It is concluded that the concept of audiodescriptive information allows the field of Audiodescription a new look about the development of memory, based on theories, techniques and practices of Information Science.

**Keywords:** Audio-descriptive information; Audiodescription; Information Science

## **1 INTRODUÇÃO**

O trabalho retrata a conclusão dos resultados obtidos na tese<sup>1</sup> destacando a perspectiva sobre “A formação do conceito de informação audiodescritiva e a preservação digital: uma aproximação com práticas da Ciência da Informação”. Ressalta-se que este estudo já foi apresentado neste Grupo de Trabalho (GT) em 2018, quando a pesquisa ainda estava em andamento, referindo-se aos resultados parciais do estudo. Nesta oportunidade aborda-se o resultado da análise feita durante os quatro anos de pesquisa, refletindo sobre a possibilidade do diálogo entre os profissionais da Ciência da Informação (CI) e da Audiodescrição (AD).

Os estudos desenvolvidos na tese auxiliaram a entender que a partir das concepções sobre informação, CI, AD e memória, o conceito de informação audiodescritiva é identificado como um tipo de representação muito específica para a organização, tratamento e recuperação de conteúdos informacionais audiodescritos, cujos metadados de representação sempre incluem uma AD, ou seja, uma tradução audiovisual de signos visuais em signos verbais que preenche a lacuna entre o som e a imagem para as pessoas com deficiência visual, intelectual, disléxicos e idosos. Tais conteúdos são, portanto, constituintes da informação audiodescritiva. O conceito proposto, elaborado com base nas teorias, técnicas e práticas da CI, tem o objetivo de formular as representações adequadas que permitirá o acesso por longo prazo às memórias coletiva e histórica das AD brasileiras, como resultado de ações de

---

<sup>1</sup> O trabalho refere-se à finalização da pesquisa de tese, defendida em 2021, intitulada “Informação audiodescritiva e a preservação digital: uma análise do diálogo entre a Ciência da Informação e a Audiodescrição”.

preservação digital e de políticas de salvaguarda dos conteúdos informacionais audiodescritos. Afirma-se que conteúdos informacionais audiodescritos são passíveis de indexação e controle, por meio de metadados diversos em ambientes digitais que sigam as normas nacionais e (ou) internacionais de arquivos, conforme constatado na pesquisa.

O objetivo geral que norteou o estudo e embasa esse trabalho buscou analisar como os profissionais da CI, com suas experiências em disseminar e registrar a informação podem auxiliar nas questões de preservação digital e salvaguarda no âmbito da AD, destacando-se a relevância desta atitude em prol da preservação da memória do campo. A análise do objetivo geral foi baseada nos seguintes objetivos específicos: caracterizar o perfil do audiodescritor e suas habilidades no que se refere às ações de preservar digitalmente e salvaguardar conteúdos informacionais audiodescritos; identificar como os profissionais da CI, com as teorias, técnicas e práticas da área, podem desenvolver e consolidar o conceito de informação audiodescritiva, auxiliando na preservação digital da memória da AD; e destacar estratégias de ações de preservação digital e políticas de salvaguarda, em prol da preservação da memória da AD.

Identifica-se como problemática desta pesquisa saber quais aspectos devem ser destacados para auxiliar na formação do conceito de informação audiodescritiva, com base nas teorias, técnicas e práticas da CI e do campo da AD, com foco nas ações de preservação digital e políticas de salvaguarda.

A metodologia utilizada baseia-se na pesquisa qualitativa, quantitativa e descritiva, por meio do método de abordagem dialético materialista. O universo da pesquisa é formado pela totalidade das universidades federais e estaduais que pesquisam e trabalham a AD e pelos programas de pós-graduação em CI brasileiros; as técnicas de coleta de dados utilizados foram baseadas na pesquisa bibliográfica, nos questionários *online* e na observação participante; e os procedimentos aplicados ao conjunto de dados coletados foram qualitativos com base na análise de discurso.

O referencial teórico utilizado baseou-se, principalmente, nos seguintes autores, a partir de suas representatividades nas temáticas estudadas: Franco e Silva (2010); Saracevic (1996); Halbwachs (1990); Dodebei (2011), Ferreira (2019), Konder (2004); Demo (2000); Yamamoto (1994) e Pêcheux (2015). Assim, com base nas análises das teorias apresentadas pelos autores supracitados, aliado a pesquisa de campo realizada, entende-se que o conceito

de informação audiodescritiva permite ao campo da AD um novo olhar sobre o desenvolvimento da memória, com base nas teorias, técnicas e práticas da CI.

## **2 CONCEITO DE INFORMAÇÃO AUDIODESCRITIVA**

Entende-se a AD como um recurso de tecnologia assistiva que propicia independência e autonomia as pessoas com deficiência visual, intelectual, disléxicos e idosos, promovendo uma tradução intersemiótica, transpondo signos visuais em verbais para facilitar o processo de inclusão social e acessibilidade desse público, em específico as pessoas com deficiência visual (Franco; Silva, 2010). Assim, a construção do conceito se deu a partir das análises dos conceitos de AD, informação, CI e memória, correlacionando as ações de preservação digital e políticas de salvaguarda.

Percebe-se que para o desenvolvimento do campo da AD no Brasil se faz necessário destacar a relevância das pesquisas e da aplicabilidade das ações de preservação digital e políticas de salvaguarda. Assim, a pesquisa demonstrou que a promoção do diálogo entre a CI e a AD destaca a importância da atuação dos profissionais audiodescritores aliados aos profissionais da informação na preservação digital e na salvaguarda de conteúdos audiodescritos.

A análise proposta possibilita identificar uma oportunidade de impulsionar o uso da informação audiodescritiva na sociedade, propondo uma conscientização dos profissionais e pesquisadores da AD sobre a preservação digital e as políticas de salvaguarda. Assim, a memória do campo terá condição de permanecer acessível por longo prazo e consequentemente essas ações auxiliarão no processo de inclusão social e de acessibilidade das pessoas com deficiência visual, que terão mais acesso a conteúdos audiodescritos que contém a informação audiodescritiva (Conceição, 2021).

Ao pensar na organização, representação e recuperação da informação dessa informação audiodescritiva, observa-se que “A Ciência da Informação é um campo dedicado às questões científicas e à prática profissional voltadas para os problemas da efetiva comunicação do conhecimento e de seus registros entre os seres humanos, no contexto social, institucional ou individual do uso e das necessidades de informação” (Saracevic, 1996, p.47), logo essa área permitirá a AD a possibilidade da preservação da sua memória, favorecendo o desenvolvimento do fluxo informacional dos conteúdos audiodescritos, alertando para

necessidade de preservá-los digitalmente e salvaguardá-los, com objetivo de permitir um acesso por longo prazo a memória do campo.

As teorias, práticas e técnicas da CI permitirão atender as demandas informacionais do sujeito com deficiência visual, público-alvo da AD, possibilitando a organização da informação gerada no campo e consequentemente a preservação e o incentivo no desenvolvimento da memória da AD brasileira. Nesse contexto, Saracevic (1996) explica que existem três características que definem as teorias, técnicas e práticas da CI e seu desenvolvimento social: a primeira refere-se a sua origem/natureza interdisciplinar, cuja evolução, estar “longe de ser completada”, apesar da tendência da área em conseguir dialogar e realizar trocas com os demais campos e áreas do saber, segundo a abordagem do autor; a segunda característica destacada indica uma ligação direta entre a CI e a tecnologia da informação; e a terceira e última está relacionada na participação da área na evolução da sociedade da informação: “A CI teve e tem um importante papel a desempenhar por sua forte dimensão social e humana, que ultrapassa a tecnologia” (Saracevic, 1996, p. 42). Assim, entende-se que apesar do longo caminho a ser traçado para o desenvolvimento de área interdisciplinar, conectada com as tecnologias da informação e comunicação e o papel social da área, percebe-se que o diálogo com o campo da AD só trará benefícios e amplitude para as ações de inclusão social e acessibilidade proporcionadas pelo campo e o desenvolvimento de sua memória, embasadas nas expertises da CI.

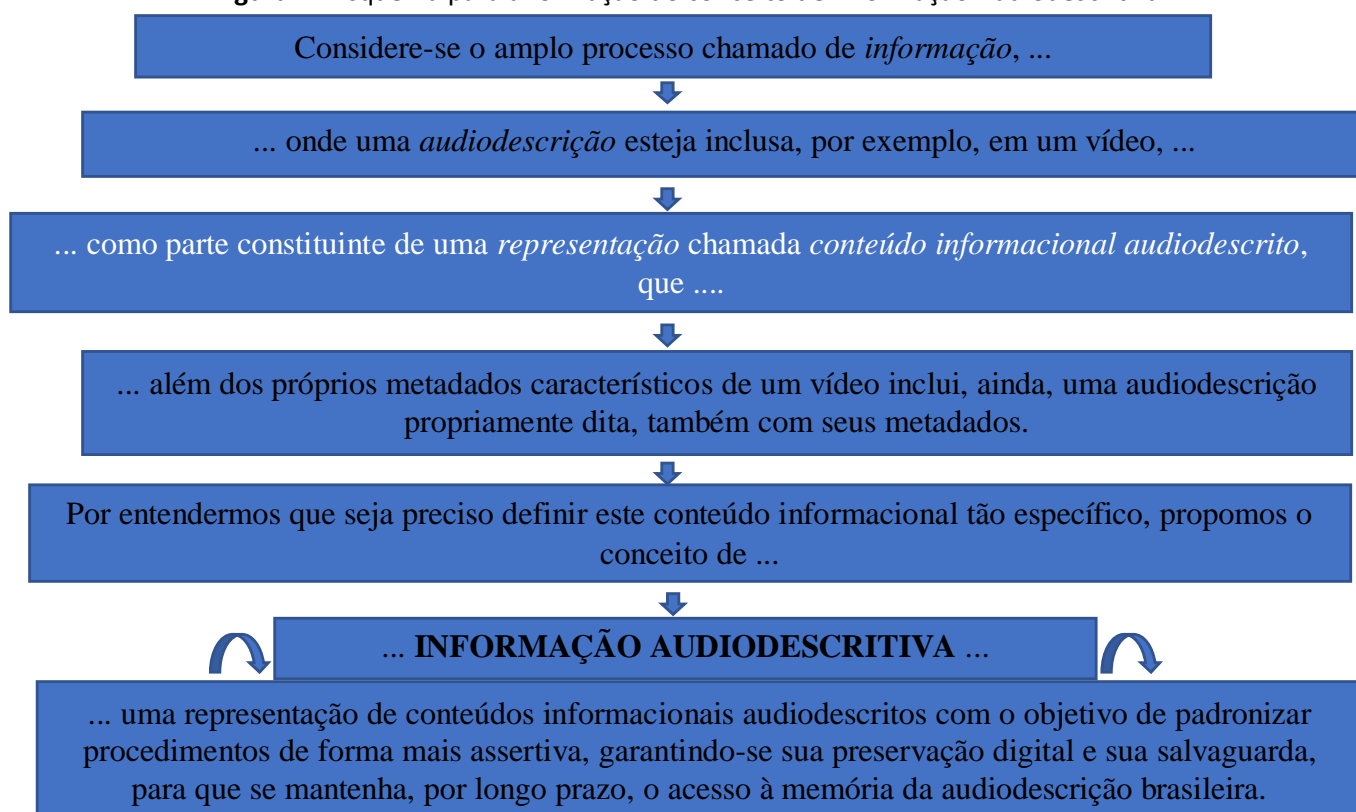
A memória é caracterizada na pesquisa como um elo que justifica a proposta de diálogo entre a AD e a CI, por meio do fluxo informacional gerado pela informação audiodescritiva advinda dos conteúdos audiodescritos, entendendo a necessidade da preservação da memória histórica e coletiva da AD, percebendo essas memórias como complementares para o desenvolvimento do campo. A memória coletiva é contínua e não tem limites como os aspectos históricos, porém essa memória tem por suporte um grupo limitado no espaço e no tempo; já a memória histórica é também relevante nesse processo, pois seleciona o que deve ser preservado, deixando de lado alguns acontecimentos, mediante ao contexto social, cultural, econômico e político em que os fatos acontecem; e a memória coletiva é mais ampla, apesar de ficar restrita a um grupo limitado (Halbwachs, 1990). Por isso, nota-se a necessidade de se preservar ambas para o crescimento do registro da memória da AD, por longo prazo, no Brasil.

Nota-se as barreiras e dificuldades registradas por Dodebei (2011), no que se refere aos aspectos da cultura digital, da sociedade do consumo e do esquecimento provocado pelo intenso fluxo informacional, então, compreende-se que as reflexões sobre as ações de preservação digital e políticas de salvaguarda são aspectos cruciais para promover uma transformação nesse cenário efêmero e que reproduz tantas perdas de conteúdos e dificulta ao acesso contínuo aos conteúdos audiodescritos. Esse registro proporcionará ‘reviver’ lembranças coletivas e históricas, até as individuais, tornando possível a disseminação das memórias coletiva e histórica da AD.

Compreende-se que a AD, quando acompanhada de efetivas e assertivas ações de preservação digital e políticas de salvaguarda proporcionará a sua informação audiodescritiva uma ampla possibilidade de promover o recurso da AD a alcançar os aspectos de inclusão social e acessibilidade que naturalmente deveria atingir, sendo um conceito necessário para se combater o iminente risco de perda total da memória da AD brasileira, já que esse conceito propiciará uma reflexão, uma análise científica entre a CI e as áreas tradicionalmente associadas à AD (Letras, Comunicação e Pedagogia), possibilitando uma reflexão e até uma transformação dos profissionais audiodescritores sobre a preservação digital de conteúdos audiovisuais.

O esquema a seguir, elaborado na tese da Autora expõe mais claramente os aspectos desse processo informacional supracitado, onde têm-se:

**Figura 1** - Esquema para a formação do conceito de Informação Audiodescritiva



Fonte: A Autora, 2021.

Destaca-se que para esse processo acontecer é preciso preservar e salvaguardar a memória da AD brasileira, visando mantê-la acessível por longo prazo, a partir do uso repositórios arquivísticos digitais confiáveis (RDC-Arq.)<sup>2</sup>. Ao entender a complexidade do universo digital que direciona os registros da sociedade atual, a pesquisa propõe, como solução a aplicabilidade de ações de preservação digital e políticas de salvaguarda a partir do uso de repositórios digitais que utilizem *softwares* livres e que sejam reconhecidos pelo Conselho Internacional de Arquivos, Conselho Nacional de Arquivos e pelo Arquivo Nacional Brasileiro, que fundamentalmente utilizem normas e regras por eles definidas; dessa forma tais conteúdos informacionais serão armazenados em plataformas digitais que oferecerão possibilidades de preservação da memória das AD ali registradas (Conceição, 2021).

Diante a pesquisa de tese retratada neste trabalho,

Acredita-se que o conceito e o consequente diálogo propostos nesta tese proporcionarão novas perspectivas sobre o que está sendo produzido e registrado por pesquisadores e profissionais da AD e consequentemente demonstrará a relevância das ações da CI na preservação da memória da AD, ao propor essa reflexão sobre a preservação digital e a salvaguarda dos conteúdos informacionais audiodescritos. A proposta de se constituir o diálogo através do conceito de informação audiodescritiva impulsionará um amplo acesso a esses conteúdos pelos indivíduos com deficiência visual, desenvolvendo-se a visibilidade da temática e contribuindo com a inclusão social e a acessibilidade desse público (Conceição, 2021, p.59).

O fluxo informacional proporcionado pela AD e sua informação audiodescritiva necessita de uma gestão de documentos adequada e os repositórios informacionais podem facilitar a organização, quando constituídos pelas normas nacionais e internacionais de arquivo, mantendo a informação autêntica e acessível por longo prazo, sendo assim um RDC-Arq. Por isso, a necessidade de dialogar sobre as normas nacionais e internacionais de arquivo e sua relevância para a preservação digital e a salvaguarda dos conteúdos e sobre a importância destes processos no desenvolvimento da memória de uma área/campo (Conceição, 2021).

---

<sup>2</sup> “Um repositório arquivístico digital confiável deve ser capaz de atender aos procedimentos arquivísticos em suas diferentes fases e aos requisitos de um repositório digital confiável”; já um repositório digital “[...] é um ambiente de armazenamento e gerenciamento de materiais digitais. Esse ambiente constitui-se de uma solução informatizada em que os materiais são capturados, armazenados, preservados e acessados. Um repositório digital é, então, um complexo que apoia o gerenciamento dos materiais digitais, pelo tempo que for necessário, e é formado por elementos de *hardware*, *software* e metadados, bem como por uma infraestrutura organizacional e procedimentos normativos e técnicos” (Conarq, 2015, p. 9-10).

Os repositórios digitais podem surgir nesse contexto como um recurso tecnológico que permitirá estabelecer um ambiente de acesso por longo prazo a conteúdos audiovisuais, promovendo a preservação digital das memórias coletiva e histórica desse campo. Assim, para promover esse acesso por longo prazo à memória da AD propõe-se o uso de um repositório desenvolvido pelo Grupo de Estudos sobre Cultura Representação e Informação Digitais (CRIDI), o Repositório *Legatum Sonus et Imago* (RL-SI), sendo um modelo de repositório digital que possibilita, na sua versão atual (que está em atualização), o acesso a conteúdos audiovisuais, buscando promover em um futuro breve também a preservação digital dos itens descritos e armazenados. Esses repositórios, segundo as políticas atuais de preservação digitais, podem ser desenvolvidos por *softwares* como o *AtoM (Access to Memory)* - um *software* de acesso livre, e o *Archivematica* (sistema de preservação digital), por exemplo.

Ferreira (2019, p. 165) afirma que a salvaguarda “ocupa-se em garantir a preservação”, por isso destaca-se que uma proposta de repositório digital, baseado nas normas nacionais e internacionais de arquivo, desenvolvida pelo grupo de estudos a que a Autora está vinculada, foi analisada na tese, por ser um ambiente de pesquisa, colaborativo, para auxiliar no desenvolvimento da memória da AD brasileira, baseado no *AtoM* e no *Archivematica*, conceituados anteriormente (Conceição, 2021).

O RL-SI é um modelo de repositório digital que possibilita o acesso a conteúdos audiovisuais, sendo um dos produtos da Iniciativa *Legatum*, proposta pelo CRIDI, sendo um ambiente colaborativo que já reúne instituições públicas parceiras e/ou colaboradoras agindo em conjunto com o objetivo de aprimorar o ambiente de preservação digital oferecido pelo RL-SI. O repositório apresenta uma política de uso e gestão para direcionar as ações dos pesquisadores participantes da experimentação tecnológica e científica contínua, no qual pretende-se manter um padrão nas atividades realizadas no ambiente, visando promover o acesso e a recuperação aos conteúdos ali armazenados por longo prazo (Conceição, 2021). A seguir será detalhado os caminhos metodológicos que auxiliaram a condução e o desenvolvimento da pesquisa.

### 3 METODOLOGIA

A metodologia utilizada baseia-se na pesquisa qualitativa, quantitativa e descritiva, por meio do método de abordagem dialético materialista. A pesquisa qualitativa, possibilita uma

análise subjetiva que unificada a pesquisa quantitativa, estabelece uma percepção mais ampla e assertiva do objeto de estudo (Demo, 2000). O método de abordagem materialista permitiu analisar a totalidade dos fatos, compreendendo como o contexto histórico, social, cultural, político e econômico influencia no desenvolvimento do campo da AD brasileira e na construção do conceito de informação audiodescritiva para ampliar o crescimento da memória desse campo, por meio de um olhar histórico abrangente e totalizante, que a abordagem proporciona (Konder, 2004).

A abordagem materialista dialética suscita que o pesquisador busque um embasamento histórico para analisar seu objeto de estudo sob um viés totalizante (Yamamoto, 1994). Assim, a proposta da pesquisa de tese que subsidiou este trabalho relatou os fatos históricos que compõem o universo das temáticas de informação, AD, CI e memória, com objetivo de ampliar e desenvolver as ações de inclusão social e acessibilidade das pessoas com deficiência visual, entendendo como os contextos políticos, econômicos e o social interferem e influenciam na construção da cidadania desse público.

O universo da pesquisa é formado pela totalidade das universidades federais e estaduais que pesquisam e trabalham a AD e pelos programas de pós-graduação em CI brasileiros. A análise foi embasada nos grupos e núcleos de pesquisa que desenvolvem pesquisas sobre AD no Brasil, nas universidades federais e estaduais. Nesses grupos os líderes e vice-líderes e os membros foram submetidos a questionários *online*, com os quais foram iniciadas parcerias informais para o aperfeiçoamento crítico do desenvolvimento do repositório RL-SI e a realização de coleta de dados. No que se refere ao universo da CI pesquisou-se o discurso dos discentes e docentes dos Programas de Pós-Graduação em CI (PPGCI) brasileiros que possuem mestrados e(ou) doutorados acadêmicos, reconhecidos e avaliados pela Plataforma Sucupira (aos quais foram submetidos apenas o questionário *online*). Assim, a pesquisa conseguiu contemplar o público da CI (pesquisadores e profissionais) e da AD (caracterizando o perfil do audiodescritor) no estudo em questão.

A análise do universo da pesquisa da AD referiu-se a totalidade das universidades públicas inicialmente selecionadas – 110 ao total, caracterizando em 68 (sessenta e oito) instituições federais e 42 (quarenta e duas) – estaduais (contatadas no período de maio de 2018 a maio de 2019); já o universo da pesquisa da CI abrangeu os PPGCI brasileiros que possuem mestrados e doutorados acadêmicos alcançando o quantitativo de 17 (dezessete)

instituições (entre 14 (quatorze) federais e três estaduais, pesquisados na Plataforma Sucupira nos meses de maio e junho de 2019).

Baseou-se na técnica de coleta de dados por meio de uma pesquisa bibliográfica, da aplicação de questionários *online* e da observação participante; já os procedimentos aplicados ao conjunto de dados coletados foram qualitativos com base na análise de discurso, no qual foi possível refletir sobre a totalidade dos fatos que envolvem as informações obtidas nos discursos dos pesquisados da AD e da CI, compreendendo que, além do discurso, há também os fatores sociais, econômicos, culturais e políticos que influenciam essa narrativa discursiva do cidadão (Pêcheux, 2015).

Os critérios utilizados para caracterizar a análise de discurso foram baseados nas teorias de Pêcheux (2015), delineados pelas seguintes etapas: escolha do tema; definição e organização do corpus (objetiva-se identificar os sujeitos enunciadorees da pesquisa); análise (busca-se organizar os dados para o levantamento de questões de trabalho); e a escrita da análise com base no corpus pesquisado.

O desenvolvimento da pesquisa foi dividido em três momentos, nos quais, inicialmente realizou-se o levantamento de dados bibliográficos, utilizando livros, teses e artigos pesquisados nas bases de dados da CI (em periódicos e bases que contém anais de eventos) para proporcionar um entendimento referente aos conceitos que constituem a temática; já no segundo momento, aplicou-se questionários *online* para os grupos e núcleos de pesquisa das universidades federais e estaduais que trabalham ativamente com o recurso da AD, analisando a totalidade do universo, por meio de uma perspectiva qualitativa e quantitativa. Essa ação foi feita em paralelo com a aplicação de outro questionário *online*, ambos no período de julho a outubro de 2019, direcionado aos PPGCI brasileiros que possuem mestrados e/ou doutorados acadêmicos, também pelo viés da análise qualitativa-quantitativa.

Então, o terceiro e último momento da pesquisa foi analisado apenas com os pesquisados da AD, na qual realizou-se a observação participante, técnica que “Consiste na participação real do pesquisador com a comunidade ou grupo” (Marconi; Lakatos, 2003, p. 193). Esse terceiro momento foi dividido em três fases, na qual na primeira realizou-se, por meio de ligações telefônicas, de videochamadas promovidas pela ferramenta *Google Meet* e por mensagens em aplicativos de conversas como *WhatsApp* entre a pesquisadora e os pesquisados; a segunda fase caracterizou-se pelo envio de *e-mail*, nos quais a Autora expôs e

acompanhou as suas dificuldades e as dos pesquisados ao utilizar o RL-SI, com o objetivo de ampliar e desenvolver as reflexões sobre o acesso por longo prazo à memória do campo da AD; e a terceira e última fase desse momento, correspondeu a análise da Autora sobre a prática dos grupos e núcleos de pesquisa das universidades estaduais e federais, no RL-SI, em prol da ampliação da memória da AD brasileira (Conceição, 2021). O desenvolvimento desses resultados será abordado na próxima seção desse trabalho, na qual será apresentado e analisado os dados informacionais da pesquisa.

#### **4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS**

O método de procedimento adotado possibilitou, juntamente com a revisão da literatura, uma percepção da perspectiva do discurso dos profissionais da CI e da AD, em relação ao desenvolvimento do conceito de informação audiodescritiva, com base nas teorias, técnicas e práticas da CI. Os discursos analisados no campo da AD e na área da CI demonstraram que ambas compreendem a relevância que as teorias, práticas e técnicas da CI podem auxiliar o campo da AD, no que se refere ao desenvolvimento da memória da AD brasileira, possibilitando que a informação audiodescritiva advinda dos conteúdos informacionais audiodescritos pertencentes a produção de uma AD seja organizada, representada, disseminada e recuperada, caso se utilize as expertises dos profissionais da CI.

A teoria de Pêcheux (2015) utilizada para entender a análise dos discursos da CI e da AD possibilitou a efetiva identificação da mencionada possibilidade de diálogo entre os profissionais, entendendo a relevância da cooperação entre ambos para que o campo da AD desenvolva sua memória e as subáreas da CI passem a utilizar este recurso em suas práticas informacionais com objetivo de promover a disseminação e a mediação da informação. A percepção da análise do discurso, aliada ao método de abordagem dialético materialista utilizado na pesquisa auxiliou na análise das respostas obtidas, possibilitando a observação do contexto de forma totalizante, correlacionando os discursos dos pesquisados com os aspectos dos contextos sociais, políticos, econômicos e culturais, no qual a temática da AD e os profissionais (da AD e da CI) estão envolvidos, para analisar as perspectivas quanto a utilização do recurso da AD, sua aplicabilidade e relevância na sociedade.

Na análise dos dados informacionais obtidos, constatou-se no campo da AD 36 (trinta e seis) retornos das 110 (cento e dez) universidades contatadas, nos quais apenas nove

**XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB**  
**Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024**

trabalhavam com o recurso da AD: Universidade Federal da Bahia (UFBA), Universidade do Estado de São Paulo (UNESP), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade Estadual do Ceará (UECE), Universidade de Brasília (UNB), Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Universidade Federal do Rio Grande (UFRG) e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Já na área da CI, dos 17 (dezessete) PPGCI contatados, 12 (doze) efetivamente responderam, totalizando o quantitativo de 179 respostas advindas de docentes e discentes dos PPGCI atuantes nas subáreas da Biblioteconomia (54,75% dos respondentes) e da Arquivologia (18,99%), além das respostas de outras áreas, totalizando (30,73%). A maioria dos respondentes identificaram-se como estudantes de mestrado, com 46,86% das respostas, as demais respostas foram de estudantes de doutorado (40%); a idade dos respondentes foi caracterizada, majoritariamente, na faixa etária dos 25 (vinte e cinco) aos 35 (trinta e cinco) anos.

Na primeira fase da observação participante a Autora realizou a inserção/cadastramento das universidades e seus respectivos grupos/núcleos de pesquisa, além da inserção de alguns vídeos, no RL-SI, testando o Manual elaborado pela pesquisadora, junto com o grupo de pesquisa do qual faz parte – CRIDI – e destacou-se que quatro das nove universidades participaram com seus respectivos grupos e núcleos de pesquisa que trabalham e pesquisam AD, enviando conteúdos audiodescritos: UFBA; UNEB; UFSM; UNESP-Bauru.

Nessa primeira fase, obteve-se ao todo, oito itens de conteúdos audiovisuais, sendo que desse quantitativo, apenas seis foram indexados no RL-SI, porque dois deles excederam o tamanho suportado pelo repositório, sendo um da UNEB e outro da UNESP-Bauru. Na segunda fase foram inseridos os conteúdos audiovisuais no RL-SI realizados pelos grupos e núcleos de pesquisa, no qual apenas a UFSM não conseguiu participar; já na terceira fase Autora analisou o uso do RL-SI referente aos trâmites das inserções de vídeos, dificuldades e dúvidas, das situações ocorridas durante a observação participante, relatadas pelos pesquisados.

Os resultados alcançados baseados nos dados coletados demonstram que ainda há um longo caminho entre a AD e a CI para realizarem ações em conjunto, no entanto foi possível verificar que esta pesquisa, baseada na tese defendida pela Autora, pode vir trazer alguma contribuição com base no conceito de informação audiodescritiva para o desenvolvimento da memória da AD, já que os pesquisados destacaram a relevância do diálogo e perceberam como a ação colaborativa entre a área da CI e o campo da AD, podem auxiliar no

desenvolvimento da memória da AD brasileira, ampliando as políticas de preservação digital e salvaguarda, além da divulgação e o acesso a esse recurso que propicia inclusão social e acessibilidade a pessoas com deficiência, por meio do acesso à informação audiodescritiva.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Compreende-se diante a análise de quatro nos de pesquisa, finalizados em 2021, que os profissionais da CI poderão auxiliar os profissionais da AD, por meio das técnicas, teorias, e práticas da área, compartilhando seus conhecimentos e expertises com os profissionais audiodescritores, no que diz respeito a como organizar, representar e recuperar as informações produzidas e como gerir esse fluxo informacional do campo, de tal forma que proporcione a preservação digital e a aplicação de políticas de salvaguarda dos conteúdos informacionais audiodescritos, ampliando a disseminação da informação audiodescritiva.

Assim, os bibliotecários, por exemplo, auxiliarão especificamente na organização da informação e do conhecimento, por meio das ações de indexação, classificação, e gestão dos materiais informacionais para representar os conteúdos gerados na AD, compreendendo que a Biblioteconomia e suas teorias, sobre as técnicas e práticas do processo de organização, representação e recuperação da informação, tanto no âmbito analógico, quanto no digital, propiciarão um ganho para o campo da AD, já que os profissionais bibliotecários possuem expertises relevantes para auxiliar no acesso por longo prazo à memória da AD.

Os arquivistas também poderão auxiliar, especificamente na gestão do acervo audiodescrito, na instrução sobre as descrições, segundo as normas nacionais e internacionais de arquivo, expertises da área. A Arquivologia vem como outra expertise base para esse processo das ações de preservação digital e políticas de salvaguarda, pois é a subárea que lida com a informação em forma de documento, indicando as melhores propostas para mantê-lo íntegro e autêntico para ser acessado, quando for possível e permitido pela instituição que possui sua guarda. Quanto aos museólogos, mesmo sem constituírem formalmente a área de conhecimento, fazem parte da CI e podem também contribuir nesse diálogo utilizando a AD, em suas exposições e curadorias, tornando-as acessíveis e as disponibilizando depois em um RDC-Arq.

Ressalta-se que os objetivos do estudo foram alcançados e a problemática respondida com base nos procedimentos metodológicos empregados, os quais auxiliaram a entender que

por meio de um diálogo efetivamente interdisciplinar é possível estabelecer uma conexão entre a AD e a CI e aprimorar a atuação dos profissionais que fazem parte do campo e da área, respectivamente, em prol do desenvolvimento da AD e de sua informação audiodescritiva nas bases teorias, técnicas e práticas da CI, ampliando a possibilidade do crescimento da memória do campo, por meio das ações de preservação digital e políticas de salvaguarda.

Conclui-se, nesse retorno ao GT1, com a ampliação da experiência da Autora na Gestão Pública, atualmente atuando no Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas da Bahia, ao levar a teoria para prática em seu cotidiano na gestão, a necessidade do desenvolvimento da memória da AD para ampliar a inclusão e a acessibilidade das pessoas com deficiência visual nos equipamentos culturais que trabalham com a organização, representação e recuperação da informação.

## REFERÊNCIAS

CONCEIÇÃO, Tamires Neves. **Informação audiodescritiva e a preservação digital: uma análise do diálogo entre a Ciência da Informação e a audiodescrição**. 2021. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Instituto de Ciência da Informação, Universidade Federal da Bahia, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/34159>. Acesso em: 22 jun. 2024.

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS. **Diretrizes para a implementação de repositórios arquivísticos digitais confiáveis - RDC-Arq**. 2015. Disponível em: [http://www.conarq.gov.br/images/publicacoes\\_textos/diretrizes\\_rdc\\_arq.pdf](http://www.conarq.gov.br/images/publicacoes_textos/diretrizes_rdc_arq.pdf). Acesso em: 11 maio. 2024.

DEMO, Pedro. **Metodologia do conhecimento científico**. São Paulo: Atlas, 2000.

DODEBEI, Vera. Cultura Digital: novo sentido e significado de documento para a memória social? **DataGramZero** - Revista de Ciência da Informação, [s.l.], v.12, n. 2, abr., 2011. Disponível em: <https://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/16272>. Acesso em: 12 jun. 2024.

FERREIRA, Flávia Catarino Conceição. **Os conceitos da "salvaguarda" e de "repositório digital de preservação" na área de Ciência da Informação "garantias" para o estabelecimento de proteção estatutária do patrimônio informacional público nato-digital**. 2019. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Instituto de Ciência da Informação, Universidade Federal da Bahia, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/29466>. Acesso em: 22 maio 2024.

FRANCO, Eliana Paes Cardoso; SILVA, Manoela Cristina Correia Carvalho da. Audiodescrição: breve passeio histórico. *In*: MOTTA, Livia Maria Villela de Melo; ROMEU FILHO, Paulo (Org.).

**XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB**  
**Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024**

**Audiodescrição - Transformando Imagens em Palavras.** São Paulo: Secretaria do Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência, 2010.

GRUPO DE ESTUDOS SOBRE CULTURA, REPRESENTAÇÃO E INFORMAÇÃO DIGITAIS. 2013. **Iniciativa Legatum.** Disponível em: <https://cridi.ici.ufba.br/institucional/> . Acesso em: 22 maio 2024.

KONDER, Leandro. **O que é dialética.** São Paulo: Brasiliense, 2004.

HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva.** São Paulo: Edições Vértice, 1990.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Métodos específicos das ciências sociais. *In*: MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos da Metodologia Científica.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

PÊCHEUX, Michel. **Análise de Discurso.** 4ª ed. São Paulo: Pontes Editores, 2015.

SARACEVIC, Tekfo. Ciência da informação: origem, evolução e relações. **Revista Ciência da Informação,** 1996.

YAMAMOTO, Oswaldo Hajme. **Marx e o método.** São Paulo: Editora Moraes, 1994. 76p.